

ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA

–

MEMÓRIA DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

J.C.Pinho – Ass. Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira

A. Duarte – aga | Associação Geoparque Arouca

M. Belém – Câmara Municipal de Arouca/aga | Associação Geoparque Arouca

C.Ferreira – CIIC | Centro de Investigação Interdisciplinar e de Intervenção Comunitária,
ISCET | Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

L. Aguiar – CIIC | Centro de Investigação Interdisciplinar e de Intervenção Comunitária,
ISCET | Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

L. Ferreira – ISCET | Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

RESUMO

Este artigo refere-se à apresentação do projecto “Itinerário de Aldeias Mineiras”. Este também coloca em discussão a recente dinâmica da cidade de Arouca, com seu total potencial turístico, que proporcionará a sustentabilidade económica do novo itinerário. O projecto começa com o caso de estudo da aldeia de Rio de Frades, que será abordado relativamente à sua importância cultural, económica e social, durante o período da exploração mineira, não esquecendo os impactos negativos causados pelo encerramento das minas. Haverá também referência às intenções de intervenção a fazer na área mineira de Rio de Frades. Os alvos principais do projecto são (1) revitalizar culturalmente, economicamente e socialmente a aldeia melhorando o desenvolvimento local (2) contribuir para Arouca, com um produto turístico inovador e ao mesmo tempo (3) criar uma rede nacional e internacional de aldeias mineiras com base num itinerário, incorporando os mesmos fins e proporcionar uma troca de experiências e turistas a um nível transnacional. Finalmente, as acções já desenvolvidas e em desenvolvimento, até ao final do projecto e para serem apresentadas ao Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, a fim de obter a menção honrosa de “Itinerário do Conselho da Europa”.

PALAVRAS-CHAVE:

itinerário, desenvolvimento local e regional, aldeias mineiras, turismo.

ABSTRACT

This article refers the presentation of the project “Mining Villages’ Itinerary”. It also discusses the recent dynamic of the town of Arouca, in its tourist full potential, which will provide economic sustainability to the new itinerary. This project starts with the case study of Rio de Frades village, which will be addressed in its cultural, economic and social importance, during the period of mining exploration, not forgetting the negative impacts caused by the closure of mines. It is also referred the intervention which is intended to be carried out in the mining area of Rio de Frades. The project main targets are to revitalize the cultural, economic and social aspects of the village in order to improve local development; to contribute with an innovative tourism product and simultaneously, create a national and international network of mining villages based on an itinerary, embodying the same purposes and providing an exchange of experiences and tourists into a transnational level. Finally, the project’s actions already developed or being developed, will be presented to the European Institute of Cultural Routes, in order to be awarded the Honorable Mention.

KEYWORDS:

itinerary, local and regional development, mining villages, tourism.

I – INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta a Projecto de criação de um “Itinerário de Aldeias Mineiras” que tem como ponto de partida a Aldeia Mineira de Rio de Frades, em Arouca. Este Projecto está desenhado de acordo com os critérios de elegibilidade do Instituto Europeu dos Itinerários Culturais (IEIC) e pretende contribuir para a dinâmica turística de regiões do interior, de modo a que usufruam deste património cultural para usufruto económico e benefício intelectual; igualmente, estas comunidades irão beneficiar do ordenamento do território, pois o interesse cultural e também a utilidade turística materializa esta valência fundamental. O artigo encontra-se estruturado em cinco partes: I) a presente introdução, onde se indica o tema do artigo e se identificam os assuntos objecto de desenvolvimento nos pontos seguintes, nomeadamente, II) o enquadramento do Projecto, que surge como segundo ponto, e que descreve os principais critérios que nortearam o desenho do Projecto e realiza a sua contextualização regional; III) o terceiro ponto que apresenta o caso de estudo da Aldeia Mineira de Rio de Frades e a contextualização histórico-cultural que a aldeia foi alvo durante a II Guerra Mundial. Neste ponto definem-se, ainda, os objectivos, as acções desenvolvidas e a desenvolver no âmbito do Projecto. A parte IV identifica-se os resultados esperados com o desenvolvimento do itinerário.

II - ENQUADRAMENTO

2.1 – APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Este Projecto, seguindo os critérios de elegibilidade do IEIC é largamente representativo da história recente e dos valores europeus, pelo alto interesse da história vivida nesta Aldeia em plena II Guerra Mundial, dada a importância que a exploração do volfrâmio tomou, quer no aspecto de sustentabilidade económica e financeira do país, quer pela possibilidade da manutenção da neutralidade perante os dois beligerantes (Vilar, 1998).

Neste contexto, cumpre-se mais um dos critérios de elegibilidade, pois acredita-se que a recuperação do património material e imaterial associado a toda esta temática da exploração mineira durante a II Guerra Mundial, é de grande importância para a preservação da memória e identidade colectiva e para a interligação da história local com a história da Europa e do Mundo.

Seguindo ainda os critérios do IEIC todo o Projecto será desenhado prevendo a criação de estruturas e espaços educativos, interpretativos de visita e estada, especialmente vocacionados para as camadas mais jovens, que constituirão um dos principais público-alvo.

2.2 – AROUCA ACTUAL E SUA DINÂMICA

Arouca localiza-se no norte de Portugal, a 65Km do Porto, a segunda cidade mais importante de Portugal e a cerca de 30Km da costa Atlântica.

Este território, com um património natural, cultural e monumental, com excepcionais características geológicas de importância científica única, é reconhecido e faz parte da Rede Global de Geoparques da UNESCO e da Rede Europeia de Geoparques (EGN), o que melhora a imagem de Arouca e destaca as características únicas do território. O património natural e monumental são âncoras bases do turismo, que permitem a projecção da região a nível nacional e internacional.

A Serra da Freita, o Rio Paiva, o Mosteiro de Arouca, as antigas minas de volfrâmio e a gastronomia regional, são elementos diferenciadores e potenciadores para o desenvolvimento de produtos estratégicos para Arouca: o Geoturismo.

A Serra da Freita é desde há muito um espaço de excelência do território, para o qual flui um número

elevado de visitantes, animados com recursos turísticos muito atraentes como a Frecha da Mizarela, a mais alta queda de água em Portugal, aldeias tradicionais e trilhos para caminhadas. O Rio Caima é considerado pelos especialistas como a melhor faixa de água selvagem no país, o que já foi referido internacionalmente. O Pedestrianismo, BTT, orientação, rafting, canoagem, canyoning são as principais actividades do Turismo Aventura da região, atraindo grande número de empresas, que operam actualmente no território.

Os restaurantes existentes promovem os produtos regionais, dado a maioria apresentar as especialidades típicas, também exibindo a pastelaria tradicional e conventual nos seus menus. A vitela de Arouca e o cordeiro da Serra da Gralheira destacam-se nos principais pratos regionais.

Dentro de todo o contexto referido, Arouca, apresenta-se, sem dúvida, com grande potencial turístico para albergar a aldeia piloto do itinerário de aldeias mineiras.

III - CASO DE ESTUDO

3.1 – A ALDEIA DE RIO DE FRADES

A aldeia de Rio de Frades, vivia maioritariamente da agricultura e da pastorícia. A exploração do volfrâmio, veio oferecer uma nova profissão, dura e na maioria das vezes mal paga, mas que ainda assim constituía um segundo sustento familiar, ainda que não se possa considerar uma profissão efectiva, pois foi limitada no tempo (Vilar, 1998: 100).

O mais antigo alvará conhecido até hoje, para a exploração do Couto de Rio de Frades, data de 1920 e foi concedido à *Societé Franco-Portugaise*, que posteriormente viria a vender esta sua concessão à Companhia Mineira do Norte de Portugal, detida por capital alemão. Será através da Companhia Mineira do Norte de Portugal, que o Couto Mineiro de Rio de Frades irá sofrer grandes obras e melhoramentos (Silva, Ribeiro, Lima, Silva, 2004: 408).

A realidade é que durante o evoluir da II Guerra Mundial, Rio de Frades foi alvo de grandes investimentos. Igualmente se investiu nas infra-estruturas, criando-se novas lavarias, novos tanques de água, novos armazéns e escritórios. Igualmente a introdução da luz eléctrica e a ligação telefónica a Rio de Frades, tornaram-se grandes inovações e verdadeiros avanços tecnológicos para uma aldeia de tão pequena dimensão. Da mesma forma, a abertura da estrada até Rio de Frades, veio dar uma nova dinâmica à Vila (Vilar, 1998: 143-146).

A extracção do volfrâmio, em 1958, conhece em Portugal o seu maior declínio de sempre. Hoje resta-nos as ruínas dos empreendimentos mineiros, traços de terras revolvidas e algumas memórias de quem viveu esta época (Lage, 2000:201).

É neste contexto que o presente Projecto se encontra a ser desenvolvido, como resultado, por um lado, da posse por parte do Município de Arouca da Mina de Rio de Frades e por outro lado, da disponibilidade por parte do IEIC em apoiar o desenvolvimento de um itinerário cultural europeu no âmbito das aldeias mineiras exploradoras de volfrâmio e que terá como aldeia piloto Rio de Frades.

O Projecto já sinalizado no IEIC encontra-se suportado por uma parceria constituída para o efeito, sendo seus membros fundadores: a ADRIMAG₁, a AGA₂, a Câmara Municipal de Arouca, o CIIC₃ e o ISCET₄.

3.2 – OBJECTIVOS

Os objectivos centrais do Projecto são: (1) revitalizar a aldeia de Rio de Frades, cultural, económica e socialmente,

1 - ADRIMAG – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA.

2 - AGA – ASSOCIAÇÃO DO GEOPARK DE AROUCA.

3 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR E DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.

4 - ISCET – INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO.

de forma a contribuir para o desenvolvimento local, (2), criar um novo produto turístico, verdadeiramente inovador no Concelho de Arouca através da valorização deste recurso único e (3) desenvolver rotas de Aldeias Mineiras exploradoras de volfrâmio, com âmbito nacional e internacional, que consubstanciem os mesmos propósitos e que proporcionem um intercâmbio de experiências e de turistas a níveis transnacionais. Para o efeito serão estruturadas rotas turísticas temáticas.

3.3 – ACÇÕES DO PROJECTO

Neste ponto apresentam-se as acções já desenvolvidas no âmbito do Projecto e o conjunto de acções que se encontram identificadas para desenvolvimento futuro.

No que diz respeito a acções já desenvolvidas, para além das reuniões realizadas junto do IEIC e das reuniões de trabalho realizadas pelos parceiros, já foi concretizada uma visita ao território, bem como várias reuniões com especialistas sobre o tema base do Projecto: aldeias mineiras e sobre a aldeia de Rio de Frades. Paralelamente, encontra-se a ser feita uma profunda pesquisa bibliográfica e a leitura de documentos com pertinência para o Projecto. Procedeu-se também, à formalização do Projecto junto das entidades nacionais e internacionais competentes.

Ainda nesta fase foram, também, identificados vários congressos nacionais e internacionais, em que já realizou a apresentação e divulgação do Projecto.

Em Novembro de 2011, fruto do trabalho desenvolvido, o projecto alargou-se a novos Municípios, ganhando assim uma nova dinâmica, quer a nível nacional, como internacional. Toda esta nova dimensão, foi apresentada como nova versão do “Itinerário das Aldeias Mineiras” no Fórum Consultivo dos Itinerários do Concelho da Europa, onde foi manifestada a sua aprovação. Este alargamento, por imposição do próprio IEIC, obrigou à alteração da designação do itinerário que passou a denominar-se “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial”

A rede de minas também se alargou, passando agora a integrar o Projecto, representadas pelas respectivas associações:

- (1) Minas de Rio de Frades, Regoufe, Chás, Moimenta, pela ADRIMAG,
- (2) Minas da Panasqueira, pólo do Fundão, pela ADERES,
- (3) Minas da Bejanca, pela ADDLAP
- (4) Minas de Vale das Gatas, pelo Douro Histórico,
- (5) Minas de Adoria, pela Probastos,
- (6) Minas de Argozelo e Ribeira, pela Corane,
- (7) Minas da Borralha pela ADRAT,
- (8) Minas dos Carris pela ATAHCA

Constatou-se uma forte ligação entre a história mineira Portuguesa e Galaica, pelo que, através de uma parceria com a Universidade de Vigo, se irá proceder ao levantamento das minas Galaicas que poderão integrar as rotas. Paralelamente, entende-se como objectivo final da pesquisa mineira a abordagem às minas da Cornualha em Inglaterra, que se constatou terem igualmente sido produtoras de volfrâmio, pese embora, em quantidades muito inferiores às Portuguesas e Galaicas.

5 - International Congress of Geotourism – Arouca 2011
Congresso de Planeamento Regional e Urbano – Universidade de Aveiro
V International Tourism Congress - Peniche

A elaboração de toda a investigação, será suportada por um grupo de trabalho que tem vindo a estabelecer, criteriosamente, contactos para alargamento a especialistas. Verifica-se agora que o comité científico está bastante mais sólido. Fruto de todo este investimento, já se verificaram várias reuniões de trabalho. Suportado por este novo comité, já se procedeu ao levantamento histórico da larga maioria das minas, consultou-se documentação de suporte no Arquivo Distrital do Porto, bem como se recolheram bastantes elementos junto do LNEG⁶.

Nesta nova fase do projecto encontram-se em desenvolvimento as seguintes acções: (1) a criação de imagem e logótipo, (2) a elaboração e publicação de brochura turística informativa, em várias línguas, (3) criação de website, (4) registo da marca.

Paralelamente, identificaram-se outras acções que se encontram em desenvolvimento, nomeadamente: (1) produção de vídeo promocional, (2) integração nas redes sociais (3) a produção de *roll-ups* a serem utilizados em exposições, seminários, congressos e palestras.

As acções a desenvolver visam sobretudo a ultimação do dossier final do Projecto a apresentar no IEIC. Foram deste modo identificadas acções mais estruturantes que venham a permitir a sua promoção a nível internacional. Serão realizadas várias exposições, aproveitando as geminações e as parcerias institucionais. Mas dada a relevância do Projecto e o peso da comunidade portuguesa no exterior, já foi definido que uma das exposições deverá ser nas instalações do IEIC no Luxemburgo.

Tendo-se constatado, que com o alargamento do número de minas, a zona norte e centro do país está largamente coberta pelas rotas mineiras, observa-se que dentro deste contexto torna-se premente levar às comunidades locais, uma exposição sobre o tema, exposição esta que deverá apresentar-se em todos os municípios integrantes das “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” Considerando ainda que, todo o trabalho de investigação, tem na sua base as comunidades académicas, entende-se igualmente ser importante levar até elas a divulgação de todo o trabalho desenvolvido. Realça-se a necessidade, desta forma, de expor igualmente nas Universidades com parceria no Projecto. Dentro deste contexto, está já agendada a primeira exposição para o ISCET, primeira comunidade académica a acolher o Projecto.

Para boa consolidação de todas as acções, pretende-se ainda, realizar a publicação de um livro e captar o interesse de um canal televisivo para a produção de um documentário sobre o tema em questão. Outras acções serão identificadas e objecto do respectivo desenvolvimento no futuro.

V – RESULTADOS ESPERADOS

Com as “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” pretende-se ligar a história mineira riquíssima, durante a II Guerra Mundial, com a dos países beligerantes, em igual período, o que dará uma maior visibilidade da importância de Portugal, bem como das relações luso-galaicas, neste período bélico.

Além disso, o Projecto irá resultar no desenvolvimento de uma rede multilateral em diversos campos de acção, tais como o conhecimento da identidade e da história europeia, bem como da sua diversidade, o que permitirá a troca de experiências culturais, educacionais e artísticas dos seus jovens. Finalmente, espera-se promover os valores comuns do cidadão europeu, favorecendo a sua formação intelectual, promovendo a partilha do património material, imaterial e natural, a criação de laços que unam diferentes culturas e territórios. Por último, espera-se manter viva a memória colectiva, dando a conhecer aos jovens uma parte da história comum da Europa e do Mundo.

Finalmente, apresenta-se o grande objectivo final; receber a Menção Honrosa de “Itinerário do Conselho da Europa”, pelo que se deve reforçar, particularmente, atenção às rotas que sejam de interesse comum para a história da Europa, sendo que o IEIC entende ser através da divulgação e cruzamento da cultura dos diferentes povos, mais fácil a construção de uma Europa unida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAGE, O. P. (2000). *Terra revolvida, memória revolta para uma análise transversal da sociedade portuguesa (1930-1960)*. Braga: Universidade do Minho. pp. 201.

SILVA, A. M., RIBEIRO, M., LIMA, A. C., SILVA, F. P. (2004). *Memórias da Terra Património Arqueológico do Concelho de Arouca*. Arouca: Câmara Municipal de Arouca. pp. 408.

TELO, A. J. (2000). *A neutralidade Portuguesa e o ouro nazi*. Lisboa: Quetzal Editores. pp. 28-37.

VILAR, A. (1998). *O Volfrâmio de Arouca no contexto da II Guerra Mundial*. Arouca: Câmara Municipal de Arouca. pp.100;143-146;153-160.